

# Apresentação

Nossa revista comemora um ano de aparecimento; o exemplar atual mostra muitas perspectivas e conta com a colaboração de nomes conhecidos no âmbito nacional; acolhe também a contribuição de autores estrangeiros e continua com seu programa de editar monografias assim como números especiais e temáticos.

Aberta à colaboração de estudiosos de outras áreas, põe em relevo a meditação filosófica sobre a técnica e sobre a crise da sociedade atual, sobretudo no horizonte das reflexões propostas pelas escolas fenomenológica e hermenêutica.

O artigo de abertura é do Dr. Denis Borges Barbosa, da PUCRJ, em colaboração com Charlene Ávila Plaza; aborda a contribuição do Rio Grande do Sul e da Patagônia para construção de princípios legais e soluções para questões relativas à propriedade intelectual. Numa perspectiva análoga, o artigo de Marilene Gomes Durães, professora da PUCMG e Mestre em Direito escrito em colaboração com Mayra Thais Silva Andrade, Especialista em Estudos Diplomáticos pelo Centro de Direito Internacional ; e com Sanny Tognetti, Especialista em Gestão de Negócios pela UFMG e bacharel em Paralegal pela Universidade de Louisville, apresenta o sistema internacional e o interno de patentes ; examina as implicações da proteção à propriedade industrial no âmbito do desenvolvimento econômico dos países; tem em vista o impacto das patentes nos processos de industrialização e renda dos países e põe à luz a relação conflitiva dos países desenvolvidos com os em desenvolvimento, como o Brasil. Ainda nesse âmbito de discussão, o artigo de Nathália dos Reis, UFMG, aborda questões relativas aos contratos de transferência de tecnologia e os impactos econômicos da intervenção do Instituto Nacional de Propriedade Industrial. O artigo confronta os aspectos favoráveis e os desfavoráveis da atuação do INPI em relação à transferência de tecnologias, mostrando suas implicações. Elaine Ribeiro do Prado examina os pressupostos jurídicos para a caracterização e proteção da marca tridimensional, entendida como propriedade intelectual; o Mestre Petrucio Lopes Casado Filho, analista do Ministério Público de Sergipe, aborda o direito autoral como direito fundamental e a proteção da criação intelectual, bem como a controvérsia Copyrigh-Copylaft; Mestre Giuliana Borges Assumpção Gattass, doutoranda em Ciências Jurídico-Empresariais da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, considera a importância das reivindicações para a proteção das patentes, uma vez que definem o âmbito da proteção e os limites do direito do titular da patente; Luciana Mônica Gössling, especialista em Direito Processual Civil pela Academia Brasileira de Direito Processual Civil e em Propriedade Intelectual pela PUCRS, pós-graduada em Propriedade Industrial pela Universidade Federal de Buenos Aires e Mestranda da UNISC, estuda a relação entre o mínimo existencial e os direitos fundamentais sociais, no âmbito da propriedade intelectual. Considera temas como pirataria, contrafação marcaria, concorrência desleal, violação de segredo de negócio e de patentes, dentre outros. No âmbito da crítica às violações do direito autoral, inscreve-se a discussão de José Fernando Santos Gramoza, graduando em Filosofia pela UFS, estudando as questões éticas implicadas no plágio acadêmico.

Uma abordagem original da Dra Carla Eugenia Caldas Barros, do Pós graduação em Direito da UFS, no artigo : *Visita ao Museu da Gente Sergipana*, focaliza a questão dos direitos autorais no horizonte das artes plásticas e da literatura de cordel; estuda ainda o papel dos museus quanto aos direitos do criador da obra de arte.

As vantagens do intercâmbio constante entre o setor produtivo e as instituições de pesquisa são examinadas no artigo de Ricardo Monteiro da Cunha e Simone de Cássia Silva, do Núcleo de Engenharia de Produção da UFS; os autores consideram as condições para implantação de um escritório de inovação aberta dentro de uma instituição pública de ensino e pesquisa.

Estudos sobre responsabilidade ambiental foram o assunto de dois textos da revista: um , longo, é a monografia de Carina Siqueira de Souza, bacharel em Engenharia Ambiental (UNIT) e em Direito (UFS), mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFS e doutoranda em Engenharia Industrial; trata da responsabilidade ambiental internacional decorrente de contaminação genética nas regiões de fronteira com o Brasil, estudando o caso das plantas transgênicas; outro, da mesma autora, é artigo sobre o papel do zoneamento ambiental no planejamento municipal, discutindo a importância da preservação do meio ambiente, degradado a partir do século XX pelo crescimento desordenado das cidades.

A contribuição de Helenara Braga Avancini versou sobre a dignidade da pessoa humana e a incorporação do Direito internacional dos Direitos do Homem no Direito luso-brasileiro.

Três artigos enfocam a problemática ético-epistemológica da crise da sociedade contemporânea, dando prosseguimento ao conjunto de textos já publicados na revista em números anteriores, que abordaram o tema em Ricoeur, Vattimo, Gadamer. No presente número, a Dra. Constança Marcondes Cesar, da UFS, estuda a crise da sociedade técnica e as vias abertas para sua superação, em Heidegger; em colaboração com Joaldo da Conceição Alves(bacharel em Filosofia, ex-bolsista IC COPES) aborda a crise ético-política atual à luz da trajetória de Merleau-Ponty. No horizonte das contribuições das escolas fenomenológica e hermenêutica, a relevância da obra de Husserl, para todos os autores que vem sendo estudados em artigos da nossa revista, avulta no que tange à crítica da razão técnica, exposta no artigo de José Antonio de Oliveira ( bacharel em Filosofia, ex-bolsista IC CNPq) sobre Husserl e Ricoeur, em torno das *Meditações Cartesianas*. Escrito como homenagem a Husserl, no centenário de publicação de sua famosa obra *Idéias*, e como homenagem a Ricoeur, no centenário de seu nascimento, aborda a inspiração, crítica e proposta de superação da filosofia cartesiana, nas célebres conferências de Husserl em Paris. Essas conferências são um resumo de aspectos relevantes do pensamento husserliano, que resultaram na ulterior publicação , intitulada *Meditações Cartesianas*, que as enfeixam e aprofundam.

Os filósofos que vem sendo apresentados na nossa revista têm uma importância crescente na Filosofia do Direito, reconhecida através do diálogo entre as duas áreas, Direito e Filosofia, exposto através de diversas teses defendidas em centros de excelência no país e de livros e artigos publicados no Brasil e no exterior, que a eles se referem, como inspiração.